



Mala Direta
Postal
050140134-2/DR-RJ
SUPERVELOZ MARKETING
CORREIOS

» Revista Petros

Publicação da Fundação Petrobras de Seguridade Social



PLANO PETROS 2

PORTAS ABERTAS PARA MILHARES DE NOVOS PARTICIPANTES



Começou em 1º de julho a fase de adesão ao PP2, parte do processo de implantação do novo sistema de previdência complementar dos petroleiros

Veja também

- **ENCARTE ESPECIAL** destaca as principais características do Petros 2, modelo de Contribuição Variável sem similar no mercado; medida atende reivindicação histórica e oxigena a Fundação
- Em **DESTAQUE**, os desafios e riscos enfrentados pelos atuários, revertendo-se em oportunidades profissionais e maior transparência para participantes dos fundos de pensão

II Seminário Petros de

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Cuidar para garantir

Aprenda a fazer seu dinheiro render mais

A **Petros** e a **ABEF** - Associação Brasileira de Educação Financeira
querem contribuir para a melhoria da sua

Qualidade de Vida

e de toda a sociedade através da

Educação Financeira e Diminuição do Desperdício.

Mediante palestras, os aposentados e pensionistas da Petros serão orientados sobre como cuidar melhor de suas finanças.

Temas:

- Orçamento Familiar
- Empréstimo Consignado
- Estatuto do Idoso
- Empréstimos Petros

Importante: as palestras, gratuitas e limitadas à 150 inscrições, serão abertas somente para aposentados e pensionistas da Petros.



Aguarde o calendário e locais

A abertura ao processo de adesão ao Plano Petros 2 – momento ansiosamente aguardado pelos mais de 21 mil empregados sem cobertura previdenciária das patrocinadoras Petrobras, BR Distribuidora, Refap, Petroquisa e Petros –, aliada ao bem-sucedido processo de repactuação completam um ciclo auspicioso para a Fundação e seus atuais gestores, conselheiros, participantes, patrocinadoras e instituidores.

Ao termo dessa jornada para a construção do novo modelo de previdência complementar para os trabalhadores do Sistema Petrobras – que se completa com a finalização do processo de repactuação, a ser concluído em breve com o acerto dos últimos detalhes do acordo judicial e a aprovação do regulamento do Plano Petros –, contempla-nos a expectativa de novos e melhores dias e incrementa a expansão experimentada pela Fundação nos últimos quatro anos.

Como bem relatado em congresso dos atuários, categoria responsável por atestar a saúde financeira dos fundos de pensão, do risco calculado é que provêm as oportunidades. O próprio evento – promovido justamente pelo IBA (Instituto Brasileiro de Atuária), que escolheu a Fundação para gestora de seu fundo de pensão –, ratificou o nosso acerto ao apostar no

potencial do multipatrocínio e dos fundos instituídos, que começam agora a conquistar mais participantes e, assim, vem crescendo e até recebendo a migração de recursos antes aportados em PGBLs e outras modalidades.

A abertura de oportunidades com o incremento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal – que oferecem parcerias atrativas em segmentos da infra-estrutura e do saneamento básico – e a flexibilização das regras nos investimentos dos fundos de pensão completam o cenário propício para a alavancagem da Petros a um novo patamar.

Os desafios que se impõem agora, de natureza distinta, apontam para frente e para o alto. Mantidas as premissas de total transparência e segurança na definição estratégica dos investimentos, há que se tentar maximizar os recursos garantidores da complementação previdenciária. Há que se aliar competência técnica a um certo arrojo (sempre com “os pés no chão”) para se manter na trilha da perenidade da Fundação e da garantia da tranquilidade dos participantes, que com o advento do Plano Petros 2 podem vir a ultrapassar a barreira dos 110 mil nos próximos meses.

Diretoria Executiva

>> Revista Petros

Publicação mensal editada pela Gerência de Comunicação e Relações Institucionais

Gerente | Washington Araújo

Editor e Jornalista Responsável | Hélio Pereira (MTb 20.160/SP)

Redação | Charles Nascimento (subeditor) e Renata Telles

Projeto Editorial | Márcio Araújo

Diagramação | Iêda de Oliveira

Ilustração | Luiz César Cabral de Menezes

Impressão | Bangraf

Tiragem | 97 mil exemplares

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares | Wilson Santarosa (presidente), Diego Hernandes, José Lima de Andrade Neto, Paulo César Chamadoiro Martin, Paulo Teixeira Brandão e Yvan Barretto de Carvalho

Suplentes | Armando Ramos Tripodi, Cláudio Alberto de Souza, Epaminondas de Souza Mendes, Nelson Sá Gomes Ramalho, Regina Lucia Rocha Valle e Roberto de Castro Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Titulares | Guilherme Gomes de Vasconcelos (presidente), Eurico Dias Rodrigues, Fernando Leite Siqueira e Maria Angélica Ferreira da Silva

Suplentes | André Luiz da Fonseca Fadel, Antonio Luiz Vianna de Souza, Reginaldo Barretto Correa e Sérgio Salgado

E-Mail | conselhofiscal@petros.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente | Wagner Pinheiro de Oliveira

Diretores | Maurício França Rubem, Newton Carneiro da Cunha e Ricardo Malavazi Martins

Secretário-Geral | Wagner Luiz Constantino de Lima

Filiada à



ENDEREÇO

Rua do Ouvidor, 98 | Centro | CEP: 20040-030 | Rio de Janeiro | RJ
Telefone | 21 2506-0335 | **Portal** | www.petros.com.br | **E-Mail** | revista@petros.com.br

Repactuação

Caio Lúcio Péret de Sant'Ana, matrícula 085.213-0,
Salvador (BA), via e-mail

Quem repactuou e ingressou na Petrobras/Petros em 24/01/1979, está segurado de imediato (após a assinatura do Termo acima citado) o direito de fazer jus da redução de idade de 55 para 53 anos? Caso ainda o processo do direito da redução de idade acima citado esteja em andamento, qual a previsão da conclusão do processo da redução da idade em referencia?

Resposta: *Caro participante, conforme previsto no Acordo de Obrigações Recíprocas (Cláusula Terceira), assinado entre a Petrobras e demais Patrocinadoras do Plano Petros do Sistema Petrobras com a Federação Única dos Petroleiros - FUP e Sindicatos filiados, o novo Regulamento a ser aprovado após o Acordo Judicial nos autos da Ação Civil Pública, deverá prever a redução do limite de idade para os participantes admitidos entre 23/01/78 e 27/11/79. A proposta de alteração no regulamento do plano já foi aprovada pela Diretoria Executiva da Petros, encontra-se pautada no Conselho Deliberativo da Fundação e depois de aprovada deverá ainda ser submetida à apreciação da Secretaria de Previdência Complementar - SPC. Nela, a redução do limite de idade para tal grupo ocorreria a partir de abril/2007; no entanto, devemos aguardar todo o trâmite mencionado, tendo em vista que o Regulamento só tem validade após aprovado pela SPC. Informamos ainda que o Acordo de Obrigações Recíprocas - AOR encontra-se disponível no portal da Petros (www.petros.com.br), em campo específico sobre a repactuação, cujo acesso se dá mediante o fornecimento de matrícula e senha Petros.*

**BENEFÍCIOS PETROS:
EM JULHO, CRÉDITO SERÁ
FEITO NO DIA 25**

Recordar é viver

Ary de Oliveira Andrade, matrícula 000.600-4,
Florianópolis (SC)

Senhores responsáveis pela **Revista Petros**, agradeceria muito se pudessem enviar o endereço de Maria Esther Reginaldi Lamenha, focalizada na revista de maio. Trabalhei com ela na Petrobras de 1973 a 1986, inclusive na mesma sala. Aproveito a oportunidade para dizer que sempre recebo a revista, da qual gosto muito. Só o fato de podermos saber de colegas que não víamos há muitos anos (nesse caso 20) já justifica sua existência.

Resposta: *Agradecemos os elogios à revista, mas lembramos que a Petros não fornece informações pessoais de seus participantes sem a prévia autorização. Caso seja de seu interesse, e com sua expressa autorização, poderemos fornecer seu telefone ou e-mail para que ela entre contato com o senhor.*

Participe desse FÓRUM.

Escreva para revista@petros.com.br

em

Destaque

■ **Congresso do IBA mostra as perspectivas no segmento atuarial e integração com fundos de pensão – Página 9**

AINDA:

Página 5 – Coral, 10 anos, propagando timbres, vozes e a imagem da Fundação

Página 6 – Seminário de Educação Financeira inicia um novo ciclo de palestras

Página 7 – Ouvidorias ampliam espaços nas fundações

Página 8 – Fundação reduz juros em modalidade do convênio com a Caixa e participa de Feirão da Casa Própria

Coral divulga imagem da instituição

Os corais da Petros e da Petrobras BR foram as atrações de junho do Sobremesa Cultural, programa organizado em parceria pelas áreas de Serviços Compartilhados e de Comunicação Institucional da Petrobras. O evento, realizado mensalmente no horário do almoço, já reuniu nomes consagrados como Guilherme Arantes e Fafá de Belém, espetáculos teatrais e outras manifestações artísticas.

As apresentações (dias 12, 13, 14) ocorreram no Rio de Janeiro, no edifício-sede da Petrobras (Edise), no Edifício Horta Barbosa (sede da BR) e na Torre Almirante. Sob regência do maestro José Machado Neto, os corais mostraram um espetáculo ousado e de rica produção – repleto de luzes, música, dança e performances. No repertório, Beatles; uma seleção de sucessos eternizados nas décadas de 60, 70, 80 e 90; e os grandes musicais da Broadway, com direito a clip no telão. Satisfeito com a acolhida do público, o maestro ensaia a possibilidade de repetir o show

ainda esse ano, por ocasião dos dez anos do Coral da Petros.

O Sobremesa Cultural é realizado no Rio de Janeiro e as apresentações ocorridas no Edise são transmitidos para todo país via web (TV Corporativa). Os corais do Sistema Petrobras, por sua vez, atuam como instrumento de relacionamento da Companhia, fortalecendo a imagem institucional de fomento à cultura.

EVENTOS COMEMORATIVOS

A comissão organizadora do **VII Concurso de Contos** divulgará no dia 2 de julho, no portal eletrônico, os textos semifinalistas do seu evento literário. A listagem terá no máximo 30 contos, ainda sem denominar os autores e sem as notas atribuídas pelos três jurados na primeira fase. Como algumas escolhas podem ser coincidentes, existe a chance de o número final ser menor.

Em 23 de julho, finalmente, será divulgada a listagem com os 10 contos vencedores. A exemplo dos anos anteriores, a ordem final de classificação só será revelada no evento de premiação, em data e locais a serem definidos.

O primeiro colocado ganhará um *notebook* e as dez melhores obras serão publicadas num livro organizado pela Petros; seus respectivos autores ganharão 50 exemplares dessa coletânea e títulos de grandes mestres da literatura brasileira. O homenageado pelo evento em 2007 será o escritor paraibano Ariano Suassuna, que completa 80 anos.



O Coral da Petros fez sucesso com suas apresentações nas unidades da Companhia

Vem aí o segundo seminário sobre orçamento familiar

Pesquisa de satisfação revelou boa acolhida da edição pioneira e justificou manutenção da iniciativa no calendário de atividades

Devido ao grande interesse dos participantes no ano passado, a Petros iniciará nos próximos meses uma segunda edição do Seminário de Educação Financeira. Além da realização de oito apresentações em diversas localidades do país, o contrato firmado com a Associação Brasileira de Educação Financeira (Abef) prevê que a instituição forneça conteúdo especializado para o portal Petros durante um ano.

O seminário é aberto a aposentados e pensionistas, entre outros temas, abordará orçamento familiar, poupança, investimentos, em-

préstimo consignado e o Estatuto do Idoso. Durante os eventos, a Abef distribuirá uma cartilha de orientação e, de acordo com o interesse do público, também poderá abordar o Código de Defesa do Consumidor e o Estatuto da Criança e do Adolescente.

O objetivo da parceria é disseminar a cultura de formação de poupança por meio da diminuição do desperdício, equilibrando o orçamento familiar e promovendo a melhoria da qualidade de vida. O equilíbrio das contas contribui para o aumento de produtividade do in-

divíduo, além de favorecer à melhoria do ambiente social.

Mais de 1.500 pessoas se inscreveram em 2006. Desse total, 98% disseram que gostariam de participar de outros eventos sobre o tema; 93% classificaram o seminário como bom (55%) e excelente (38%). Para 96%, a iniciativa correspondeu às expectativas e outros 90% apóiam a divulgação de notícias sobre educação financeira no portal. Foram feitas apresentações em Campinas, Mauá, Santos, Curitiba, Porto Alegre, Salvador, Aracajú e Rio de Janeiro.

ALGUMAS DICAS DA CARTILHA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

ALUGUEL/PRESTAÇÃO E CONDOMÍNIO

- ✓ Não comprometa mais do que 30% da renda com esses itens;
- ✓ Compareça às reuniões de condomínio para não ser surpreendido com a cobrança de taxas extras;
- ✓ Acompanhe o índice de reajuste do aluguel ou do contrato de financiamento do imóvel para saber de quanto será o aumento em caso de renovação ou renegociação.

TELEFONE

- ✓ Utilize nos horários de tarifa reduzida;
- ✓ Evite longas conversas;
- ✓ Evite ligações para celulares;
- ✓ Em caso de dificuldades para pagar

suas contas no vencimento, ligue para a companhia e mude a data para outra mais conveniente.

ÁGUA

- ✓ Ao lavar calçadas, evite mangueiras; varra primeiro e depois utilize o balde d'água;
- ✓ Ao fazer a barba, feche a torneira;
- ✓ Se vai chover para que molhar as plantas?
- ✓ Faça um levantamento para ver se tratar a água da piscina não é mais vantajoso do que trocá-la.

TRANSPORTE E COMBUSTÍVEL

- ✓ Não vá trabalhar de carro, use o ônibus do condomínio;

- ✓ Se for de carro, divida o custo com um "amigo". Carona é uma boa opção;
- ✓ Cuidado com "combustível mais barato"; isso pode lhe custar uma manutenção bastante onerosa.

COMO POUPAR EVITANDO DESPÉRDICIOS

- ✓ Tenha conta apenas em um banco, pois o custo médio de manutenção é de R\$ 18 ao mês. Ou seja, R\$ 216 ao ano;
- ✓ Tenha apenas um cartão de crédito, o custo médio da anuidade é de R\$ 150;
- ✓ Em liquidação de roupas, compre peças clássicas e básicas, que não saem da moda;
- ✓ Se não há tempo para ler, cancele as assinaturas de jornais e revistas.

Saber ouvir é fundamental

Evolução nas atribuições e no número de Ouvidorias é destacada pela imprensa; Fundação reforçou seu pioneirismo

As Ouvidorias foram tema de recente reportagem no "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro. Com o sugestivo título "Saber ouvir é fundamental" o texto destacou o crescente número de empresas que, nos últimos anos, passaram a vinculá-las diretamente às Diretorias. Para a ouvidora Vanda Ferreira, da Petros, tal conquista vem em reconhecimento à contribuição desse trabalho para a melhoria da imagem da instituição, evolução dos negócios e disseminação de uma cultura interna de respeito ao cliente.

A ouvidora faz coro com a opinião emitida por uma das fontes ouvidas pela reportagem do jornal, o professor de MBA de gestão empresarial da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Antonio André. "Estou também de acordo que as Ouvidorias devem desempenhar o múltiplo papel de ser olhos, ouvidos e o coração da empresa, prestando atenção às demandas dos seus diversos públicos, tanto externos, quanto internos".

Para ela, a mudança de patamar no reconhecimento desse importante canal de comunicação é extremamente lisonjeira para a Petros. "Também aí a Fundação demonstrou sua tendência ao pioneirismo, tendo sido um dos primeiros fundos de pensão a perceber que o associado quer ser ouvido e, para isso, deve contar com todos os mecanismos possíveis."

A professora Vanda comemora também o aumento da consciência dos participantes de que podem usufruir de um instrumento privilegiado. Segundo ela, quem faz a consulta sabe que pode contar com pessoas designadas especificamente para atendê-las, com disponibilidade de tempo e facilidade de acesso aos diversos segmentos da empresa. Isso possibilita canalizar o encaminhamento das solicitações ou dúvidas diretamente para os responsáveis.

"Aqui na Petros, a cada passo, vamos procurando aprimorar nossos mecanismos de contato com o participante, sempre deixando claro qual o nosso papel: ouvir", destaca a titular do setor. "Não temos o poder de execução, mas a obrigação de ser o veículo condutor para que a demanda chegue a um setor hábil para analisá-la e respondê-la ao participante." Para ela, não menos importante é o papel da Ouvidoria como filtro das demandas com maior dificuldade de solução, mas para as quais as empresas também precisam tomar as devidas providências.

Um exemplo, também relatado pelo texto divulgado no diário fluminense, foi vivido pela Brasil Veículos, pertencente ao grupo do Banco do Brasil. Segundo o presidente da empresa, mais de 40 melhorias no atendimento foram sugeridas e implementadas tendo por base o relatório da Ouvidoria.

Em relação aos fundos de pensão, aos poucos o sistema vai percebendo a importância desse importante instrumento institucional e criando estruturas adequadas às suas necessidades. Também é destaque o *boom* ocorrido na esfera pública federal, que saltou de 40 unidades em 2002 para as 133 em atividade hoje.

Pode entrar, a casa é sua...

Fundação marca presença no Feirão da Caixa, que reduziu juros no balcão e tornou convênio ainda mais atrativo numa faixa etária específica

Mais de 200 pessoas visitaram o estande da Petros durante a edição carioca do 3º Feirão Caixa da Casa Própria, ocorrido no Rio de Janeiro entre os dias 14 e 17 de junho. O evento vem sendo organizado pelo banco estatal em várias cidades do país e uma de suas principais vantagens é reunir todas as partes interessadas num mesmo local: comprador, vendedor, agente de crédito (a Caixa Econômica Federal), imobiliárias, construtoras e cartórios.

Celebrado entre a Fundação e a Caixa, o convênio atende a todas as faixas salariais e possibilita a aquisição de imóveis de qualquer valor. Com isso, os participantes podem contratar financiamento imobiliário com taxa de juros reduzida, de acordo com a avaliação de risco de crédito. As reduções dos juros vão de 0,5% a.a. a 2% a.a., dependendo da linha de financiamento a ser utilizada. De acordo com o contrato, a taxa nominal mínima passa de 6% a.a. para 5,5% a.a. e a máxima de 12,5% a.a. para 10,5% a.a.

O convênio ficou ainda mais atraente para as famílias com renda entre R\$ 3.900 e R\$ 4.900 que utilizarem a modalidade Carta de Crédito FGTS (tabela para aquisição de imóvel até

Fundação montou estande para esclarecer aos participantes especificidades do convênio com a Caixa



Foto: Marco Antônio Gambôa

R\$ 120 mil). Por iniciativa da Caixa, nessa faixa, os juros para os conveniados foi reduzido para 8,16% – o que representa uma diminuição de mais meio ponto percentual. A tarifa balcão também foi reduzida em 1% (de TR+ 9,66% para TR+ 8,66%).

Todos os instituidores e patrocinadoras estão incluídos no convênio Petros/Caixa. Mas, somente

os participantes cuja patrocinadora tenha aderido poderão usufruir a redução na tabela de juros. No momento, podem fazer parte todos os aposentados e pensionistas; empregados das patrocinadoras BR Distribuidora, IBP e Petros (desde que tenham plano), além dos instituidores CulturaPREV, IBAPREV, Simeprev, SinMed-RJ, CROprev e CRAPREV.

Renda Familiar	Taxa de Juros - Plano CCFGTS		
	Balcão	Convênio Petros	Redução
Até R\$ 1.750,00	TR + 6%	TR + 5,5%	0,5%
De R\$ 1.750,01 a R\$ 3.900,00	TR + 8,16%	TR + 7,66%	0,5%
De R\$ 3.900,01 a R\$ 4.900,00	TR + 8,66%	TR + 8,16%	0,5%

Valor do Imóvel	Taxa de Juros - Plano CCSBPE		
	Balcão	Convênio Petros	Redução
Até R\$ 130 mil	TR + 8,65%	TR + 8,15%	0,5%
De R\$ 130 a R\$ 350 mil	TR + 10,94%	TR + 10,44%	0,5%
Acima de R\$ 350 mil	TR + 11,84%	TR + 10,5%	1,34%

Mudanças nas regras dos empréstimos

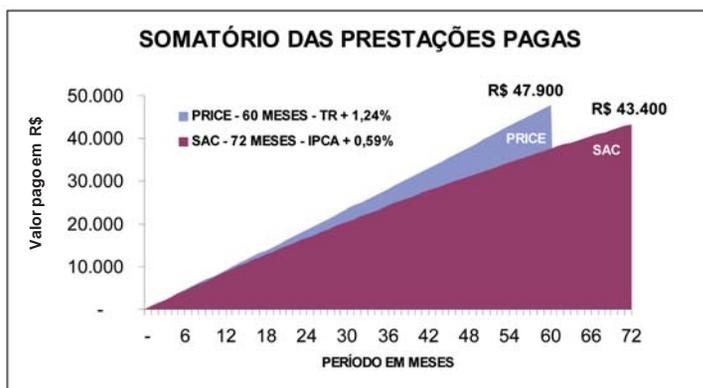
Nesta edição, a questão esclarecida refere-se à mudança na tabela para cálculo das prestações, que têm o valor reduzido ao longo do tempo

PERGUNTA: *Simulei uma novação de meu contrato antigo, que ainda faltava 55 prestações a pagar. Na novação teria um crédito de R\$ 150,00 e meu contrato passaria a ter 72 meses de prazo. Reparei que a prestação do novo empréstimo ficou quase no mesmo valor do contrato anterior. Se os juros diminuíram e o prazo aumentou, não deveria ter uma parcela bem menor? Antes tinha 55 prestações pra pagar, agora tenho 72 e as elas têm praticamente o mesmo valor. O total que terei de pagar não ficou bem maior?*

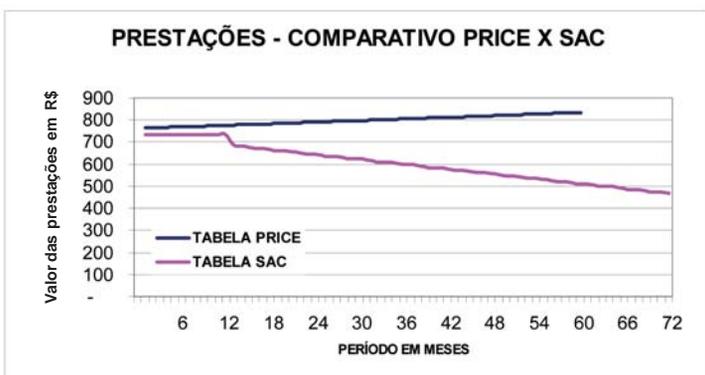
RESPOSTA: Dentre as mudanças nas regras do empréstimo da Petros, houve a alteração na forma de amortização das prestações. Anteriormente, a tabela utilizada era o Sistema de Amortização Francês (Price) e agora a Fundação passou a adotar o Sistema de Amortização Constante (SAC).

Na metodologia da Tabela Price, a prestação inicial é inferior à calculada pelo Sistema SAC. Mas, ao longo do tempo, enquanto as prestações calculadas pela Price sobem, as que utilizam o sistema SAC diminuem. Observe no exemplo do gráfico abaixo:

Apesar de as prestações iniciais terem valores bem semelhantes, quando somamos o total pago na metodologia anterior (Price) e comparamos com a soma das prestações pagas na metodologia nova (SAC), e levando-se em conta a redução dos juros, o aumento do prazo e as especificidades dos métodos, percebemos que na nova modalidade o valor total a ser pago sofre uma grande redução.



O gráfico acima exemplifica o total a ser pago nas duas metodologias em um contrato de R\$ 30 mil. Percebe-se que as mudanças das regras gerou uma economia de **R\$ 4.500** ao participante.



OBSERVAÇÃO:

Os valores apresentados são mera simulação. Foram criados, portanto, exclusivamente para exemplificar as novas regras e possuem mero caráter explicativo

TRANSFORMAÇÃO DO RISCO EM OPORTUNIDADE

Congresso do Instituto Brasileiro de Atuária debate a expansão vivida pelo segmento e sua integração cada vez maior com as entidades fechadas de previdência complementar (EFPCs)

É na adversidade e nos riscos que surgem as oportunidades de redenção e prosperidade para as pessoas e instituições. Essa máxima da gestão administrativo-empresarial foi o mote e tema da edição bienal do 7º Congresso Brasileiro de Atuária. Realizado entre os dias 13 e 14 de junho, em São Paulo, o encontro promovido pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) reuniu os principais especialistas, profissionais e estudiosos da ciência atuarial para debater alternativas e desafios de um segmento que estreita cada vez mais sua relação com os fundos de pensão.

Para a advogada e especialista em previdência complementar Lygia Avena, o aumento da complexidade nas questões técnicas e a maior responsabilização dos dirigentes das EFPCS geram novas demandas para os atuários. Ela cita o surgimento de especificidades técnicas nas esferas jurídicas e nas operações com a previdência

complementar, que acabam por incrementar o contencioso judicial. "Por envolver os planos previdenciários, essas questões geram repercussão no custeio e equilíbrio dos planos, aumentando a necessidade de pareceres técnicos."

A advogada apontou uma série de questionamentos específicos dos fundos de pensão e seus desdobramentos para a atuação dos profissionais do segmento. Em termos quantitativos, acredita vir das reclamações

trabalhistas, que acabam por gerar necessidade de recálculo das suplementações, a demanda mais freqüente. Caberá aos atuários, no caso, calcular os aportes necessários e a forma de obtenção dos recursos.

Outro campo em expansão refere-se aos processos de migração de participantes e de suas reservas, de Benefício Definido para Contribuição Definida ou Benefício Variável. A incorporação dos expurgos inflacionários nos planos de custeio e os estudos



Fotos: Jefferson Pancieri

relativos ao equacionamento dos déficits (se via contribuição adicional ou majoração dos aportes) também são terrenos férteis para a atividade dos atuários, que, segundo levantamento do IBA, não chegam a 1.300 em todo o país.

Uma curiosa e salutar demanda vem surgindo nos últimos anos e, curiosamente têm intrigado mais a imprensa (tão ciosa em manter o sistema sob constante vigilância e suspeição) que os dirigentes dos fundos de pensão: a distribuição dos superávits. Apenas citada pela advogada, a questão foi abordada em maior profundidade pelo diretor de Assuntos Econômicos da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), Ricardo Pena Pinheiro, que participou da cerimônia de abertura do Congresso.

Segundo ele, a autarquia ainda não definiu uma forma de regulação do uso dos excedentes superavitários e está preocupada com a transferência geracional (recursos que, agora dispensados, possam fazer falta aos futuros pensionistas). Hoje, regido pela Lei Complementar 109/2003, o superávit fica até um certo limite numa conta chamada Reserva de Contingência – destinada a cobrir eventuais problemas futuros –, e o excedente transferido para a Reserva para Revisão do Plano.

Com o agravamento do "problema" – algumas fundações já

IBAPREV, PRONTO PARA EXPANSÃO



Presidente do IBA, Daniela posa em frente ao estande montado pela Petros para divulgar o IBAPrev, que atinge momento de consolidação

Boa parte das oportunidades que estão surgindo para a atuação dos atuários e as perspectivas de expansão baseiam-se na abertura dos fundos ao multipatrocínio e à criação dos fundos instituídos, na avaliação de Lygia Avena. Em conversa reservada com a reportagem da **Revista Petros**, ela reconheceu a notoriedade da Fundação nesse segmento e elogiou o arrojo em transformar essa estratégia em oportunidade de crescimento.

Perspectivas ainda mais otimistas com a consolidação dos instituídos foi demonstrada pela presidente do IBA, Daniela Rezende Furtado de Mendonça, que destacou a parceria frutífera mantida com a Petros, administradora do IBAPrev.

Ela mesma uma participante de primeira hora do plano, chamou a atenção para esse segundo momento experimentado pelos fundos instituídos. "Devido às boas rentabilidades apresentadas, os participantes estão fazendo novos depósitos e transferindo as reservas dos seus planos originais", observa a executiva, que acaba de fazer novo aporte no IBAPrev. "Sei de muitas outras pessoas que estão fazendo o mesmo que eu."

Na sua avaliação, essa migração de recursos parece ser a tendência atual, atestada inclusive pela constante movimentação no estande da Petros, montado para esclarecimentos dos atuários. "Vi o espaço cheio e muita gente fazendo simulação. A solidez e as boas rentabilidades do fundo vão sempre atrair novas adesões."



Foto: Jefferson Pancieri

A advogada Lygia, especialista em previdência complementar, traça um perfil das oportunidades surgidas para os atuários, principalmente pelo crescimento do sistema e as perspectivas nos segmentos de multipatrocinio e fundos instituídos

alcançaram o limite de três balanços superavitários (fixado pela mesma LC 109) e com isso podem diminuir as contribuições ou distribuir dividendos –, cresce a preocupação da SPC com o desregramento numa questão bastante controversa. "Hoje, enquanto alguns fundos utilizam o excedente para os ajustes das tábuas de expectativa de vida e das metas atuariais, outros simplesmente distribuem os ganhos ou mesmo cessam a contribuição por um período."

MUDANÇAS AFETAM CATEGORIA

Embora otimistas em relação à expansão da atividade atuarial, em boa medida devido ao exponencial crescimento do sistema de previdência complementar nos últimos anos – como destaca a presidente do IBA, Daniela Rezende Furtado de Mendonça –, os atuários reclamam das recentes mudanças limitando a atuação dos profissionais do setor nas auditorias atuariais.

Isso porque, com base na Resolução 23/2006 do CGPC, que suspendeu a auditoria atuarial, o Ibracon (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil) soltou norma procedimentar (NPA 13) fixando critérios que tornam desnecessária a segunda opinião do atuário nos balancetes contábeis, cabendo unicamente ao auditor a emissão do parecer.

Mesmo celebrando a participação de 290 congressistas, o maior número de profissionais já reunidos em suas sete edições, a executiva lamenta a medida, que julga prejudicial às EFPCs. "Hoje, o sistema de previdência complementar é totalmente consolidado no mercado brasileiro e o atuário tem sua formação centrada na previdência, sai da universidade especializado no assunto", observa Daniela, que lamenta a suspensão da obrigatoriedade das auditorias atuariais. "Elas foram essenciais, juntamente com as auditorias contábeis, para o equilíbrio dos fundos de pensão."

A advogada Lygia Avena retoma a questão para destacar a importância alcançada hoje pela categoria junto a Poder Judiciário. "Os juízes reconhecem a dimensão do seu trabalho para a fixação dos custos e para o equilíbrio das entidades", observa, sem deixar de reconhecer a existência de diversos conflitos de competência pela não-substituição por perito efetivamente atuário.

Nesse campo, ela destaca as amplas oportunidades profissionais e perspectivas de atuação para os atuários abertas também nas funções de perito judicial, assistente-técnico/perito assistente e consultor contratado por uma das partes ou advogados. Mas o grande filão deve continuar mesmo no sistema de previdência complementar. "Nunca houve cenário tão propício para profissionais que atuam no segmento."

Administradores apostam na solidez

Fundação vai gerir plano pertencente ao conselho mineiro,
com público potencial de 35 mil profissionais

Embora não seja propriamente um especialista em previdência complementar, o presidente do Conselho Regional de Administração de Minas Gerais, Gilmar Camargo de Almeida, conhece o sistema de longa data. E da melhor forma, sob a ótica do participante. Em 1982, quando começou a trabalhar em empresa estatal mineira, aderiu a um plano fechado. Agora, está contando os dias para cumprir o tempo de vinculação e começar a receber o benefício, a partir de dezembro. "Isso me dá uma tranquilidade muito grande", comemora.

Almeida integra a direção do CRA/MG há quatro anos e, em suas palestras, faz uso da experiência pessoal para incentivar os profissionais mais jovens a ingressarem no plano administrado pela Petros. As adesões ao CRAprev iniciaram em abril e o dirigente foi um dos primeiros a assinar o documento. Em sua avaliação, "o futuro da previdência pública é incerto e, conseqüentemente, dos trabalhadores após cumprirem o período de produtividade". Para ele, a receita é começar cada vez mais cedo "para os custos não pesarem no orçamento".

No tocante à opção pela Fundação, segundo ele, foi feita uma seleção no mercado "com a preocupação de buscar uma instituição com experiência, tradição e patrimônio sólido". Em sua opinião, o tema é bastante recente, mas a regulamentação da figura do instituidor, por intermédio de entidades classistas, amplia o número de usuários do sistema e traz à baila um debate mais qualificado. Para Almeida, no entanto, ainda respinga no sistema algumas referências desastrosas do passado.

No dizer do dirigente, arraigar a cultura da previdência complementar entre os administradores



Foto: Divulgação

Presidente do CRA/MG animado com potencial do plano instituído que será administrado pela Fundação

e na sociedade brasileira em geral é questão de tempo. Nesse sentido, destaca que todos os atores estão cumprindo um papel importante. "Estamos divulgando o CRAprev, mas a imprensa, por exemplo, também cumpre sua função, abrindo espaço para a importância da previdência privada como alternativa às mazelas da aposentadoria pública."

Ao todo, o CRA/MG tem 35 mil associados, entre os quais 23 mil em atividade. Desse total, segundo ele, apesar de realidades bastante díspares, a maioria já tem certa familiaridade com o assunto. "Por isso, o nível de interesse será grande, sobretudo entre os profissionais liberais e de empresas de pequeno porte." Na sua avaliação, o fato de os administradores ligados a grandes empresas (muitas delas estatais) já contarem com o benefício não exclui a possibilidade de adquirir um novo plano de instituidor.

Investimentos com regras mais flexíveis

Mudanças nas carteiras dos fundos de pensão permearam o noticiário econômico em junho

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou, em 30 de maio, alterações na Resolução 3.121 (agora, 3.456), permitindo maior flexibilidade nos investimentos dos fundos de pensão. Pelas novas regras, as fundações poderão investir 3% do patrimônio da cada plano administrado nos fundos multimercados; 20% nos fundos de recebíveis (antes era 10%); aplicar até 20% em Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDCs) e Cédulas de Crédito Bancários (CCBs) de baixo risco, também limitado antes a 10%.

Outras mudanças na redação do texto tornaram claro que os limites estabelecidos na legislação são para cada plano e não para as fundações como um todo. A resolução incluiu ainda o "critério de transparência" como recomendação para a atuação dos gestores dos fundos de pensão. O presidente da Petros, Wagner Pinheiro, elogiou o caráter flexibilizador das novas regras. "Os fundos de pensão já têm maturidade suficiente para lidar com essa liberdade maior."

Em entrevista para o jornal "Valor Econômico", lembrou que a tributação nos fundos de previdência abertos já foi equiparada à dos fechados e defendeu a extensão da medida à decisão dos investimentos. "Essas novas regras caminham nesse sentido", avalia o executivo. "Não há porque diferenciação, principalmente quando os controles de risco são reforçados." Ele destacou também a elevação dos limites para aplicação em ativos privados como os FIDCs e CRIs. "São instrumentos interessantes para os fundos diversificarem suas aplicações e positivos

para a economia como um todo, pois promove a desintermediação financeira."

As mudanças no perfil da carteira de investimentos continuaram a pautar o noticiário econômico na primeira quinzena de junho, ganhando amplo destaque na edição do "Correio Braziliense", do dia 11. O jornal o reporta que, impulsionado pela queda das taxas de juros, o setor tem priorizado as aplicações em projetos na área produtiva. Atualmente, cerca de 50% do patrimônio dos fundos de pensão estão aplicados em papéis do governo – que em breve não garantirão a rentabilidade mínima para o alcance da meta atuarial (IPCA + 6%).

O diretor Financeiro e de Investimentos da Petros, Ricardo Malavazi, ouvido pela reportagem, lembrou que, na Fundação, a adequação dos ativos ao cenário de juros mais baixos vem sendo feita gradualmente desde 2003. Nesse período, as aplicações em renda variável saltaram de R\$ 2,7 bilhões para R\$ 10 bilhões. Ainda de acordo com o dirigente, esse número deve aumentar, uma vez que a estratégia é alocar aproximadamente 35% do patrimônio total da Petros no mercado acionário.

Ainda sobre a diversificação da carteira, em entrevista ao "Jornal do Commercio" (publicada dia 15), Malavazi declarou que até o final do ano provavelmente a meta de participação em renda variável será ampliada dos atuais 35% para um número mais próximo do limite legal de 50%. Em 2003, a fatia de ações e derivativos na carteira não ultrapassava 16%.

Outras medidas em curso para otimizar a carteira de investimentos é a aplicação em fundos de *private equity* e os investimentos em infra-estrutura. "Reservamos R\$ 1,2 bilhão para aplicações em áreas como energia e transportes, dos quais R\$ 250 milhões já alocamos, inclusive como sócios de empresas como a Brasil Ecodiesel."

O primeiro CD a gente nunca esquece

Empregado da Petros e guitarrista da banda gospel Sal da Terra, Maurício Rocha lança o primeiro CD

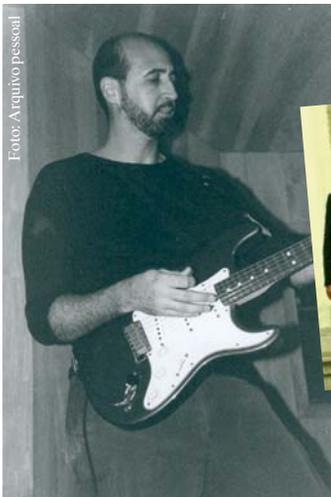


Foto: Arquivo pessoal



Maurício, feliz pela produção do tão sonhado CD, faz um solo de guitarra para tocar o coração do ouvinte

Quem aprecia o estilo gospel seguramente já ouviu falar da banda Sal da Terra, uma das primeiras do Brasil a trilhar pelos caminhos do pop rock. Depois de 25 anos de estrada, os cinco músicos do grupo carioca lançarão, em julho, o primeiro CD da carreira. "O trabalho é um resumo dessa trajetória e reunirá 10 composições – nove autorais e a releitura de um sucesso norte-americano", explica o guitarrista do grupo, Maurício Silva Rocha.

Empregado da Petros desde 1987, ele não consegue disfarçar a emoção ao falar "da realização de um antigo sonho" e da dificuldade de conciliar a profissão com a vida de artista. "Todos nós temos

atividades paralelas à música." O CD é uma produção independente e foi concebido em parceria com uma produtora, que será encarregada da distribuição.

Apesar do estilo gospel, Maurício explica que o CD não é um produto religioso. "O repertório reúne nossas experiências pessoais, sempre com o fundamento bíblico. Algumas pessoas poderão nem perceber que se trata de uma coletânea gospel." A despeito das dificuldades e da falta de infra-estrutura, em sua avaliação, o ponto forte do Sal da Terra é a preocupação com a boa sonoridade. "Essa é nossa marca registrada."

Ele guarda com carinho a

guitarra cuidadosamente escolhida para ser utilizada nas gravações do primeiro CD, lembrando que muitas vezes, junto com os colegas, saiu do estúdio as altas horas da madrugada. Mas isso não foi grande problema para um músico também acostumado a realizar espetáculos de MPB na noite carioca. No currículo, acrescenta ainda a oportunidade de ter tocado com a cantora Cristina Mel, destaque no universo gospel.

Em paralelo à música, sua outra paixão é o futebol. Ex-goleiro do time da Petros, Maurício, chegou inclusive a defender a seleção da Petrobras no torneio Mercosul, realizado no Chile. Este ano, foi campeão da competição interna de futebol society, defendendo a equipe da Gerência de Operações. Aos 42 anos, casado, o músico e atleta nas horas vagas passou para o filho de 13 anos a dor, as delícias e a agonia do goleiro debaixo do gol.

Na Petros, trabalhou quase sempre na Diretoria de Seguridade (à exceção do período entre 87 e 89, quando atuou no Setor de Empréstimos), na concessão e cálculo de benefícios, no atendimento ao participante e atualmente está na folha de pagamentos.

Resultados de março/2007

Patrimônio da Fundação chegou a R\$ 32,3 bilhões

Os investimentos da Petros obtiveram, no mês, retorno de 1,86%, o referencial ponderado de mercado e a meta atuarial alcançaram, respectivamente, 1,82% e 0,99%

A alteração dos pesos de cada ativo de investimento na carteira da Petros em direção às normas da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) vem ampliando a participação da renda variável e reduzindo a da renda fixa nos resultados da Fundação.

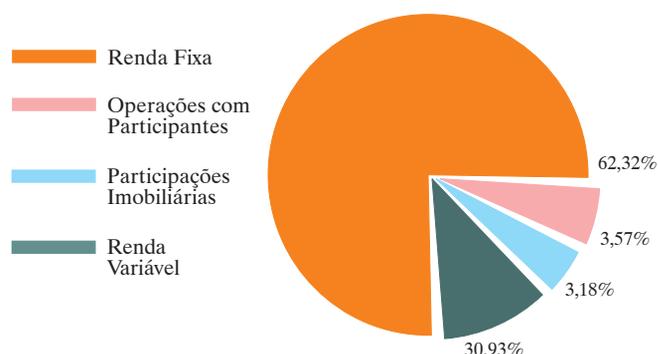
Rentabilidade	mar/07	12 meses
Renda Fixa	1,09%	11,94%
Renda Variável	3,57%	24,91%
Participações Imobiliárias	1,12%	16,78%
Operações com Participantes	1,39%	18,17%
TOTAL	1,86%	16,11%
Referencial de Mercado Ponderado	1,82%	16,21%
Meta Atuarial (IPCA + 6% a.a.)¹	0,99%	9,07%

Fonte: Relatório de Atividades, tabela 5

Elaboração: Gerência de Controle

Fonte: Relatório de Atividades, tabela 5

Elaboração: Gerência de Controle



Fonte: Relatório de Atividades, tabela 5

Elaboração: Gerência de Controle

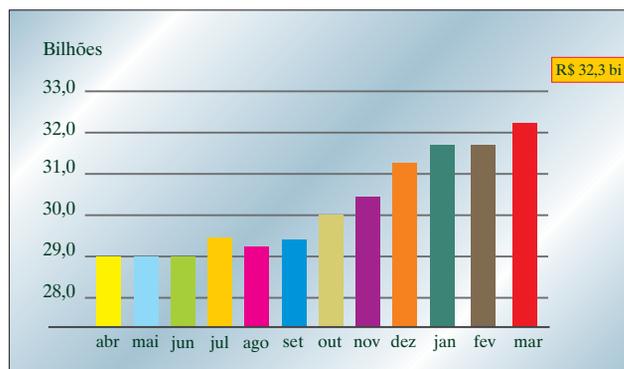
Situação patrimonial		
Descrição	(em R\$ milhões)	
Patrimônio p/ cobertura dos compromissos	A	33.132
- Investimentos		32.404
- Contribuição		1.071
- Outras obrigações		-343
Fundos	B	-857
Patrimônio p/ cobertura dos compromissos	C=A+B	32.275
Compromissos com benefícios já concedidos	D	-20.669
Disponível para benefícios a conceder	E=C+D	11.606
Compromissos com benefícios a conceder	F	-14.473
Resultado em 31/03/2007	G=E+F	-2.867

Fonte: Relatório de Atividades, tabela 42

Elaboração: Gerência de Controle

Ativos de Investimentos

Nos doze últimos meses, o valor dos ativos de investimentos da Petros passou de R\$ 29 bilhões para R\$ 32,3 bilhões, o que representa uma variação de 11,4%.



Fonte: Relatório de Atividades, tabela 5

Elaboração: Gerência de Controle

Nota de Redação: O Relatório de Atividades completo poderá ser acessado no portal (www.petros.com.br)

Resultados de abril/2007

Patrimônio da Fundação chegou a R\$ 32,8 bilhões

Os investimentos da Petros obtiveram, no mês, retorno de 2,37%, o referencial ponderado de mercado e a meta atuarial alcançaram, respectivamente, 2,75% e 0,75%

A alteração dos pesos de cada ativo de investimento na carteira da Petros em direção às normas da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) vem ampliando a participação da renda variável e reduzindo a da renda fixa nos resultados da Fundação.

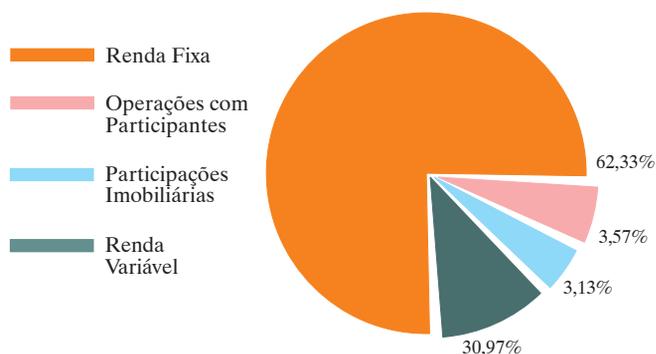
Rentabilidade	abr/07	12 meses
Renda Fixa	0,99%	12,14%
Renda Variável	5,47%	27,75%
Participações Imobiliárias	1,27%	15,59%
Operações com Participantes	1,42%	18,38%
TOTAL	2,37%	17,18%
Referencial de Mercado Ponderado	2,75%	16,40%
Meta Atuarial (IPCA + 6% a.a.)¹	0,75%	9,17%

Fonte: Relatório de Atividades, tabela 5

Elaboração: Gerência de Controle

Fonte: Relatório de Atividades, tabela 5

Elaboração: Gerência de Controle



Fonte: Relatório de Atividades, tabela 5

Elaboração: Gerência de Controle

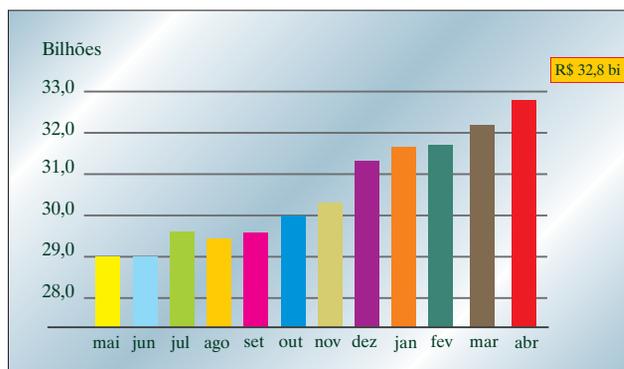
Situação patrimonial		
Descrição		(em R\$ milhões)
Patrimônio p/ cobertura dos compromissos	A	33.804
- Investimentos		32.897
- Contribuição		1.090
- Outras obrigações		-183
Fundos	B	-869
Patrimônio p/ cobertura dos compromissos	C=A+B	32.935
Compromissos com benefícios já concedidos	D	-20.652
Disponível para benefícios a conceder	E=C+D	12.283
Compromissos com benefícios a conceder	F	-14.629
Resultado em 30/04/2007	G=E+F	-2.346

Fonte: Relatório de Atividades, tabela 42

Elaboração: Gerência de Controle

Ativos de Investimentos

Nos doze últimos meses, o valor dos ativos de investimentos da Petros passou de R\$ 28,9 bilhões para R\$ 32,8 bilhões, o que representa uma variação de 13,5%.



Fonte: Relatório de Atividades, tabela 5

Elaboração: Gerência de Controle

Nota de Redação: O Relatório de Atividades completo poderá ser acessado no portal (www.petros.com.br)

Calor ou frio? Escolha seu destino nas férias de julho

Curta o calor do Nordeste ou se aqueça nas pousadas do Sul



As férias escolares estão chegando e para curtir algumas semanas de descanso ao lado dos filhos ou netos, que tal conferir algumas pousadas em promoção? O Cartão Petros escolheu vários lugares, de Norte a Sul do país, que oferecem precinhos especiais!

Em Ilhéus, na Bahia, a dica é a **Aldeia da Praia**. O hotel fica de frente para o mar e possui amplos apartamentos. São 120 ao todo, com os banheiros são aquecidos com placas de energia solar. O local tem ainda restaurante, estacionamento e tobogã para a criançada.

O **Francês Beira Mar** é outra boa opção. Localizado em Alagoas, o hotel fica próximo das praias mais famosas, do centro de convenções e dos principais referenciais da cidade. Os participantes do Cartão Petros têm 20% de desconto à vista ou cartão de crédito. E o melhor: é válido para diárias em alta e baixa temporada.

A **Pousada Costa do Sauípe** também tem promoção exclusiva. Os clientes pagam 40% a menos sobre a tarifa do balcão (durante baixa temporada) e 28% (em alta temporada). Vale lembrar que a

partir de três diárias por apartamento duplo, o hóspede ganha um jantar para duas pessoas no restaurante **Temperos do Sauípe**.

Agora, quem não gosta de lugares praianos e prefere curtir o friozinho do inverno brasileiro, pode se aquecer nas regiões Sul e Sudeste. Em São Paulo, a **Estância Santa Clara Eco Resort** garante 10% nos pacotes com pensão completa (café da manhã, almoço e jantar). A fazenda possui atividades de aventura como megatiroleza, arborismo, rapel e parede de escala.

No **Vista Linda Hotel**, situado em Itatiaia (RJ), os participantes podem fazer trilhas ecológicas e praticar esportes radicais. O desconto é de 15% para pagamento à vista. Em Bento Gonçalves (RS), a **Pousada Borghetto Sant'anna** concede 10% nas diárias para períodos de duas ou mais noites.

Não esqueça: no site www.petros.com.br e no guia de empresas conveniadas você encontra a relação de todas as pousadas em promoção!

SITES DAS POUSADAS

Aldeia da Praia – www.praiaidosol.com.br

Francês Beira Mar –
www.francesbeiramarhotel.com.br

Temperos do Sauípe – www.costadosauipe.com.br

Estância Santa Clara Eco Resort –
www.estanciasantaclara.com.br

Vista Linda Hotel – www.vistalindahotel.com.br

Pousada Borghetto Sant'anna –
www.borghettosantanna.com.br

A tranqüilidade como herança para toda família



Luzia Maria Mota Santana, viúva do petroleiro Aberlado Mendes Santana, e a sua neta Bruna Mota Santana, atualmente com três aninhos – Salvador/BA

Envie sua foto para o e-mail: revista@petros.com.br, ou para
Gerência de Comunicação - A/C **Revista Petros**,
Rua do Ouvidor, 98/6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20040-030.

O arraial do Cartão Petros está fervendo de promoções!



3.265 empresas conveniadas em todos os estados do país, oferecendo descontos em diversas categorias. Está esperando o quê para esquentar a sua vida com essa variedade de opções sem precisar queimar o bolso?



www.petros.com.br/cartaopetros

The logo for Cartão Petros, featuring a stylized blue bird-like shape above the text "CARTÃO PETROS" in a bold, blue, sans-serif font.